

TRANSIÇÃO DE CUIDADOS: INFORMAÇÃO RELEVANTE NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA

Pedro Costa, Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Mestrando em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica, ESE-Uminho | enfpedro.costa@gmail.com | <https://orcid.org/0000-0003-1628-8347>

Cristina Martins, Professora Adjunta, Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, Investigadora UICISA-E, Coimbra | cmartins@ese.uminho.pt | <https://orcid.org/0000-0003-2047-6607>

Paula Encarnação, Professora Adjunta, Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, Investigadora UICISA-E, Coimbra | pse@ese.uminho.pt | <https://orcid.org/0000-0002-7458-8105>

1 INTRODUÇÃO

O elevado número de doentes, a instabilidade clínica que apresentam e a exigência de uma atuação em simultâneo de vários profissionais de saúde torna o Serviço de Urgência um contexto especialmente crítico, exigente e complexo ao nível da transição de cuidados, suscetível à ocorrência de eventos adversos, em consequência de falhas de comunicação resultantes da omissão ou deturpação de informação clínica (Sanjuan-Quiles et al., 2019).

Na transferência de informação, uma comunicação eficaz entre a equipa de saúde é determinante para a garantia da segurança dos cuidados (DGS, 2017).

QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO

Qual a informação considerada relevante na transição de cuidados, para os enfermeiros de um Serviço de Urgência, tendo em conta a continuidade dos cuidados de saúde?

2 OBJETIVOS

- Descrever qual a informação relevante para os enfermeiros de um serviço de urgência, na transição de cuidados, tendo em conta a continuidade dos cuidados de saúde

3 METODOLOGIA

1 TIPO DE ESTUDO • Descritivo, de natureza qualitativa

2 CONTEXTO DO ESTUDO • Serviço de Urgência médico-cirúrgica da região norte de Portugal

3 POPULAÇÃO E AMOSTRA
CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Amostragem não probabilística por conveniência
- Experiência profissional no SU ≥ 1 ano
- Todos os enfermeiros em funções no SU entre abril e junho 2021

4 RECOLHA DE DADOS

- Entre abril e junho de 2021
- Entrevista semiestruturada

5 ANÁLISE DE DADOS

- Análise de conteúdo temática, segundo Bardin (2014)
- Categorização mista
- Software MAXQDA Analytics Pro

4 RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

- 14 enfermeiros
- 9 enfermeiros generalistas
- 5 enfermeiros especialistas

- Tempo de exercício profissional no serviço de urgência entre 2 e 15 anos, com um tempo médio (DP) de 4,64 (3.85) anos

RESULTADOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS ENTREVISTAS

TEMA

INFORMAÇÃO RELEVANTE NA TRANSIÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE

CATEGORIAS

DEFINIDAS A PRIORI

Informação referente ao doente

- Identificação do doente
- Antecedentes de saúde e medicação (relevantes no episódio de urgência)
- Alergias medicamentosas

Evolução da situação clínica

- Motivo de urgência
- Parâmetros vitais
- Dor (se pertinente no episódio de urgência)
- MCDT realizados e por realizar
- Medicação/complicações (que implique vigilância)
- Tempo de permanência no SU (se > 6 horas)

Intervenções autónomas dos enfermeiros

- Monitorizar o risco de fuga e de queda
- Avaliar o grau de dependência
- Monitorizar balanço hídrico
- Gerir alimentação (disfagia/tolerância/jejum)
- Gerir contato com acompanhante

EMERGENTE DOS DADOS

Relevância da estruturação da informação

- Facilitadora da transição de cuidados
- Contribui para a melhoria da segurança dos cuidados prestados

5 CONCLUSÕES

- A informação partilhada é determinante para a continuidade dos cuidados
- Deve incluir um conjunto de dados referente ao doente, independente do episódio de urgência, dados que permitam descrever a evolução clínica do doente e dados que reportem intervenções autónomas de enfermagem
- Os resultados deste estudo podem servir de base ao desenvolvimento de uma metodologia estruturada de transição de cuidados, enquadrada no contexto do serviço de urgência

Referências Bibliográficas

Bardin, L. (2014). Análise de conteúdo (4ª ed). Edições 70.

Direção Geral da Saúde. (2017). Comunicação eficaz na transição de cuidados de saúde. <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0012017-de-08022017.aspx>

Sanjuan-Quiles, Á., Hernández-Ramón, M. P., Juliá-Sanchis, R., García-Aracil, N., Castejón-de La Encina, M. E., & Perpiñá-Galvañ, J. (2019). Handover of patients from prehospital emergency services to emergency departments: A qualitative analysis based on experiences of nurses. *Journal of Nursing Care Quality*, 34(2), 169-174.